



CARTA DE RIO GRANDE

O 7º Encontro de Coordenadores de Cursos de Ciências do Mar – 7º EnCoGrad-Mar, realizado na cidade de Rio Grande, RS, entre 03 e 05 de dezembro de 2025, marca um momento histórico para a formação em Ciências do Mar no Brasil. Após um período de descontinuidade de reuniões presenciais entre coordenações de curso, este encontro representa o retorno de um espaço essencial de diálogo, troca de experiências e construção coletiva de estratégias para o avanço da área. Sua realização reafirma a importância da cooperação entre instituições, docentes, estudantes e diferentes setores da sociedade no fortalecimento da formação interdisciplinar e integrada voltada ao Oceano.

Os EnCoGrad-Mar constituem, desde sua origem em 2005, um espaço estratégico para alinhar diretrizes nacionais, compartilhar boas práticas e fortalecer a identidade dos cursos de Ciências do Mar. O 7º EnCoGrad-Mar dá continuidade a esse legado, renovando compromissos e ampliando a compreensão sobre o papel do ensino superior frente aos desafios contemporâneos associados às mudanças climáticas, sustentabilidade, desenvolvimento territorial e valorização da Cultura Oceânica.

O 7º EnCoGrad-Mar reforçou que o campo das Ciências do Mar exige constante atualização metodológica e conceitual, de modo a formar profissionais capazes de atuar em problemáticas complexas, integrando dimensões ambientais, sociais, econômicas, culturais e humanas.

A partir dos debates realizados, as seguintes prioridades foram consolidadas como fundamentais para orientar a formação em Ciências do Mar em nível nacional:

- Promover a articulação entre educação infantil, ensino fundamental, médio, técnico e superior, com destaque para a expansão e consolidação do Currículo Azul e para o fortalecimento contínuo do PPG-Mar/MEC. Essa integração deve proporcionar uma visão ampla, inclusiva e transformadora das relações entre sociedade e Oceano e associar a curricularização da extensão às ações realizadas pelos demais níveis de ensino.
- Garantir recursos para ações de formação em Ciências do Mar, contemplando apoio direto a estudantes, melhoria da infraestrutura de ensino, aquisição e modernização de equipamentos e viabilização efetiva

dos Laboratórios de Ensino Flutuantes - LEF, essenciais para a formação prática e integrada.

- Reconhecer que a compreensão do Oceano envolve aspectos ambientais e sua conexão com dimensões culturais, sociais, econômicas e antropológicas que compõem a vida em sociedade. A formação deve integrar essas perspectivas para fortalecer uma abordagem ampla, ética e humanizada.
- Apoiar a incorporação da Cultura Oceânica em diversos setores sociais, com ênfase na Educação Básica. O desenvolvimento do Currículo Azul deve ser realizado de forma colaborativa, envolvendo professores e estudantes do ensino superior e básico e considerando as realidades locais, regionais e culturais do país.
- Incentivar o desenvolvimento de competências relacionadas ao empreendedorismo, inovação e economia azul sustentável, reconhecendo sua relevância estratégica para o desenvolvimento do Estado brasileiro e para a geração de empregos qualificados alinhados às necessidades socioambientais contemporâneas, às políticas públicas nacionais e intergovernamentais.
- Avaliar a relevância de se criar um GT Economia Azul, centrado nas questões relacionadas a essa agenda no país, seja no escopo nacional e/ou estadual.
- Reconhecer, recuperar, fortalecer e criar novos laboratórios e centros de mergulho científico nas Instituições de Ensino Superior (IES) que ofertam cursos na área de Ciências do Mar, visando consolidar atividades subaquáticas essenciais ao ensino, à pesquisa e à extensão.

Além dos pontos centrais, o 7º EnCoGrad-Mar destacou a relevância da interdisciplinaridade, da internacionalização, da ciência aberta, da valorização das práticas de extensão universitária e da inserção ativa dos cursos nos debates nacionais sobre clima, conservação da natureza, adaptação costeira e justiça socioambiental.

A união entre profissionais de todas as regiões brasileiras, reconhecendo sinergias, diversidades e interações institucionais, é essencial para formarmos profissionais preparados para atuar em um mundo marcado pela intensificação das mudanças climáticas e pelas transformações globais. O compromisso firmado no 7º EnCoGrad-Mar alinha-se às políticas locais, nacionais e intergovernamentais relacionadas ao oceano e à sustentabilidade, incluindo o Plano Setorial para os Recursos do Mar, a Década das Nações Unidas da Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável, o Acordo de Paris e outros instrumentos que orientem a tomada de decisões baseada em evidências científicas.

A Carta de Rio Grande registra, assim, a determinação coletiva de avançar na consolidação da formação em Ciências do Mar no Brasil, afirmando a importância estratégica do Oceano para o futuro do país e do planeta.

Rio Grande, 05 de dezembro de 2025.

Prof. Dr. Luiz Carlos Krug
Coordenador do PPG-Mar